

**A GEOGRAFIA DO ENVELHECIMENTO COMO UMA NOVA FORMAR DE
PENSAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO**

**THE GEOGRAPHY OF AGING AS A NEW WAY OF THINKING ABOUT
GEOGRAPHIC SPACE**

**LA GEOGRAFÍA DEL ENVEJECIMIENTO COMO UNA NUEVA FORMA DE
PENSAR EL ESPACIO GEOGRÁFICO**

Wendell Teles de Lima; Hugo de Sousa Damasceno;
Eliuvomar Cruz da Silva; Roberto Farias e Farias;
Iatiçara Oliveira da Silva; Joana Buyo Siqueira;
Thomaz Décio Abdalla Siqueira.

1 Pós-doutor em geografia, Professor da UEA-ENS.

2 Graduando em geografia.

3 Doutore em educação, professor da SEDUC.

4 Graduado em geografia.

5 Mestre em biologia, Professora do CSTB-UEA.

6 Com conhecimento em Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão não especificadas anteriormente. Universidade Federal de Santa Catarina - Graduada em Animação.

7 Pós-doutor em Psicologia Social. Professor da UFAM. <https://orcid.org/0009-0002-6155-4958>.

Resumo: A geografia do envelhecimento como uma nova formar de pensar o espaço geográfico aparece como importante na atualidade espacial, que reflete análise espacial no mundo, com o aumento da população mais envelhecida, que traz novas demandas sociais, nos espaços geográficos, com novas demandas a acessibilidade e mobilidade, que se encontra essa população, que essa geografia deve buscar entender que é parte da constituição

do mundo atual, que reflète diretamente nos espaços urbanos brasileiros, como parte desse processo, portanto, está pesquisa é de cunho bibliográfico, com artigos de revista indexados, como se observar a constituição social de uma nova forma de entender com o envelhecimento.

Palavras-Chave: Novas geografias, espaço, mudança.

Abstract: The geography of aging as a new way of thinking about geographic space appears as important in the current spatial situation, which reflects spatial analysis in the world, with the increase in the older population, which brings new social demands, in geographic spaces, with new demands for accessibility and mobility, where this population finds itself, that this geography must seek to understand that it is part of the constitution of the current world, which directly reflects in Brazilian urban spaces, as part of this process, therefore, this research is of a bibliographic nature, with indexed journal articles, as if observing the social constitution of a new way of understanding aging.

Keywords: New geographies, space, change

Resumen: La geografía del envejecimiento, como una nueva forma de pensar el espacio geográfico, cobra importancia en el contexto espacial actual. Esto refleja el análisis espacial a nivel mundial, con el aumento del envejecimiento poblacional, que genera nuevas demandas sociales en los espacios geográficos, incluyendo nuevas exigencias de accesibilidad y movilidad. Esta geografía debe buscar comprender que forma parte de la constitución del mundo moderno, lo cual se refleja directamente en los espacios urbanos brasileños. Como parte de este proceso, esta investigación es de carácter bibliográfico, con artículos de revistas indexadas, como si observara la constitución social de una nueva forma de entender el envejecimiento.

Palabras clave: Nuevas geografías, espacio, cambio.

INTRODUÇÃO

A geografia do envelhecimento estuda como a velhice afeta e é afetada pelo espaço, pelo território e pelas pessoas, analisando a distribuição geográfica da população idosa, o acesso a serviços e a dinâmica do envelhecimento em áreas urbanas e rurais.

Este campo interdisciplinar, que dialoga com a gerontologia, aborda questões como a acessibilidade de serviços, o papel do ambiente físico e social na qualidade de vida dos idosos e a produção e reprodução espacial do envelhecimento.

Principais aspetos da Geografia do Envelhecimento

1. Envelhecimento populacional:

Estuda a distribuição, a dinâmica e as características da população idosa em diferentes territórios, considerando fatores como a transição demográfica, a redução da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida.

2. Espaço e Território:

Analisa as interações entre o idoso e o seu ambiente, incluindo o planejamento urbano e rural, a acessibilidade a serviços (saúde, lazer, etc.), e a criação de um ambiente físico e social que promova o envelhecimento ativo e saudável.

3. Vulnerabilidades e Oportunidades:

Explora as vulnerabilidades socioambientais dos idosos, como a exclusão social e os impactos das mudanças climáticas, mas também as oportunidades para a sua participação ativa na sociedade, a gestão do tempo e o turismo de idosos.

4. Estudos de Caso e Comparativos:

Busca compreender as necessidades reais dos idosos, contrastando as realidades em países desenvolvidos e em desenvolvimento, e analisando o papel dos idosos na reprodução socioterritorial.

Exemplos de áreas de estudo

a. Ambientes urbanos:

Como os idosos se deslocam, acessam e usam os espaços públicos nas cidades.

b. Ambientes rurais:

As complexidades do envelhecimento no campo, incluindo a vida no campo e as mudanças nas práticas espaciais dos idosos.

c. Estrutura de residências:

A adaptação das casas para a vida dos idosos e a manutenção das comunidades.

d. Planejamento de serviços:

O desenvolvimento de estratégias para serviços gerontológicos e geriátricos mais eficazes.

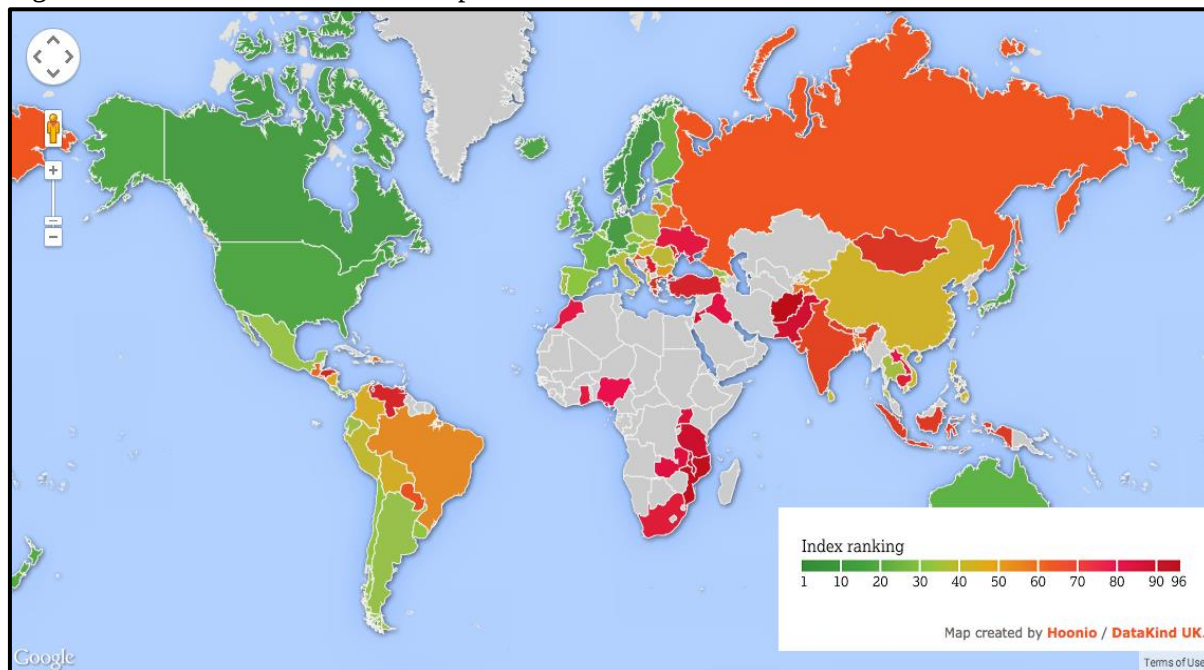
Algumas questões são suscitadas com o processo de envelhecimento, começa a ser analisado pela geografia no momento atual, que passa o mundo o processo de envelhecimento, como são colocadas algumas reflexões a seguir.

Refletir sobre o envelhecimento humano e as consequências desse envelhecimento no processo de reprodução do espaço (urbano) pressupõe trafegar entre diferentes áreas, entendendo os processos de inserção e adaptação que esses indivíduos estão cotidianamente submetidos. E isso se torna um desafio ainda maior quando as desigualdades, que poderiam ser percebidas nos tempos de juventude como algo a ser

superado, torna-se com a velhice a impossibilidade de vislumbrar qualquer mobilidade. (Nóbrega, p.137, 2013)

Como vemos que apresentação de alguns países do mundo, se mostram melhor de viver para pessoas mais velhas no mundo como é colocado.

Figura 01: Países melhores no mundo para viver



Fonte: <https://psdb-mulher.org.br/2015/07/20/mapa-mostra-os-melhores-lugares-do-mundo-para-se-envelhecer/> 21/09/2025

Como nota-se o mundo atual tem como característica um processo de envelhecimento isso implica, uma nova direção das políticas públicas voltadas para os diferentes espaços geográficos existentes e que resulta em diferentes reflexões, como é colocado.

A etapa da vida caracterizada como velhice, com suas peculiaridades, só pode ser compreendida a partir da relação que se estabelece entre os diferentes aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Essa interação institui-se de acordo com as condições da cultura na qual o indivíduo está inserido. Condições históricas, políticas, econômicas, geográficas e culturais (SCHNEIDER; IRIGARAY, p. 535, 2008)

METODOLOGIA

Somado com uma pesquisa bibliográfica, metodologia bibliográfica tem intenções de esclarecer temas, principalmente com base em dicas teóricas publicadas em revistas, periódicos, livros e muito mais, com artigos e revistas indexadas, e trabalhos acadêmicos, relacionados ao tema.

Tendo como método o bibliográfico, procurar explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado, sendo um método analítico. O que é o método analítico? É um procedimento

que decompõe um todo em seus elementos básicos e, portanto, vai do geral ao específico. Também é possível concebê-lo como um caminho que parte dos fenômenos para chegar às leis, ou seja, dos efeitos às causas.

ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE

Tendo em vista esses dois itens que é parte da preocupação da velhice no mundo que observa na constituição dos espaços, sobretudo onde grande parte da população do mundo é confinada como é o caso dos espaços urbanos, onde vive uma grande parte da população, sendo que as políticas urbanas já devem ser voltadas para essa população, como é descrito a seguir.

A acessibilidade é a condição de alcançar e usar o ambiente, o transporte e a comunicação com segurança e autonomia, enquanto a mobilidade é a facilidade de deslocamento e circulação de pessoas e bens nas cidades. Ambos os conceitos são interligados e essenciais para a inclusão social, pois uma boa mobilidade urbana, aliada a uma infraestrutura acessível, permite que todos possam participar ativamente da vida cívica, econômica e social. Essas preocupações ocorrem com maior frequência no mundo nos espaços urbanos como é descrito a seguir.

A infraestrutura da cidade afeta diretamente o modo de vida de seus cidadãos. Certo é que ninguém vive isolado e fixo permanentemente em um único lugar, as pessoas têm necessidades e anseios que as levam a movimentar-se. Neste sentido, é de extrema importância analisar a mobilidade urbana, que, segundo Aguiar (2010), diz respeito basicamente à facilidade de deslocamento de pessoas e bens dentro das cidades. Ainda esclarece a autora que o termo mobilidade se refere à facilidade de mover-se, fazendo parte das necessidades mais básicas de qualquer pessoa (Pereira; e Souza, p. 4, s.d)

Para promover a mobilidade urbana nas cidades brasileira tem-se o portal mobilize Brasil, que é caracterizado abaixo para promover a mobilidade das pessoas.

Mobilize Brasil é o primeiro portal brasileiro de conteúdo exclusivo sobre Mobilidade Urbana Sustentável.

Objetivo geral:

- Contribuir com a melhoria da mobilidade urbana e da qualidade de vida nas cidades brasileiras.

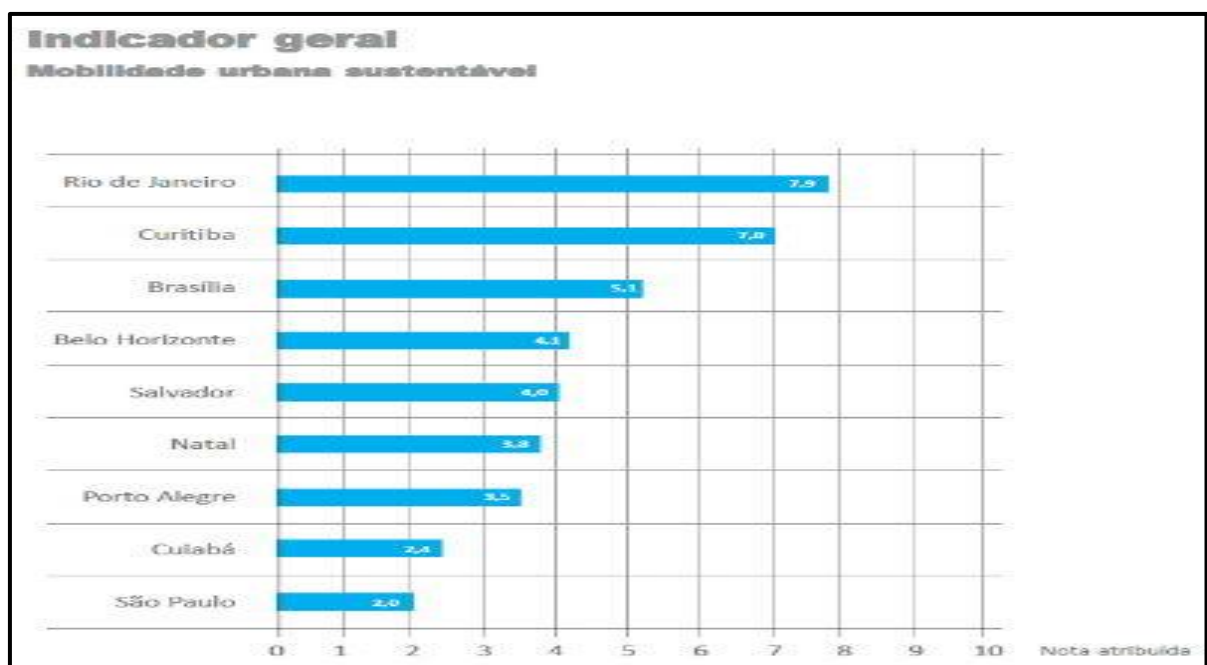
Isso significa que desejamos que nossas cidades sejam mais humanas e democráticas, com transporte público de qualidade, mais estrutura cicloviária e calçadas acessíveis, gerando menos acidentes e um ar mais limpo. Para buscar este objetivo geral, foram definidos 4 objetivos específicos.

Objetivos específicos:

- Prover conhecimento e conteúdo relevante, abrangente e de diversas formas sobre mobilidade urbana sustentável (Ser referência na geração de conteúdo).
- Fomentar o debate público sobre a temática
- Disseminar uma cultura cidadã participativa em prol da melhoria da qualidade de vida nas cidades
- Pressionar governos para implantarem políticas públicas efetivas de mobilidade urbana sustentável (Influenciar políticas públicas)

A seguir no gráfico se mostra o grau de comprometimento dos governos para promover estruturar as cidades com acessibilidade e mobilidade através das políticas municipais a seguir.

Figura 02: |Políticas públicas municipais de acessibilidade



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/mobilidade-urbana/> 21/09/2025

Outro ponto crucial a geografia da velhice examina a distribuição e a acessibilidade dos serviços de saúde para a população idosa. Isso inclui a localização de hospitais, clínicas, centros de convivência e a disponibilidade de cuidadores. O tema também aborda a "geografia dos cuidados", analisando como as responsabilidades de cuidado se distribuem no espaço (entre a família, a comunidade e o Estado) e como o acesso a esses serviços varia entre áreas urbanas e rurais.

A população idosa no mundo está em acelerado crescimento, refletindo o aumento da expectativa de vida e a queda da natalidade. As Nações Unidas projetam que o número de pessoas com 65 anos ou mais dobrará entre 2021 e 2050, atingindo 1,6 bilhão, e até 2080, os

idosos serão mais numerosos que as crianças com menos de 18 anos. Esse fenômeno é causado pela melhoria nas condições de saúde e qualidade de vida, mas exige a implementação de políticas públicas consistentes para garantir o bem-estar dessa população.

Principais Indicadores e Projeções

I. **Crescimento Acelerado:**

A população idosa (com 60 anos ou mais) cresce a uma taxa de aproximadamente 3% ao ano.

II. **Projeções para 2050:**

Em 2050, espera-se que a população mundial com 65 anos ou mais atinja 1,6 bilhão, um número que mais que dobrou em relação a 2021.

III. **Projeções para 2080:**

O número de idosos superará o de crianças menores de 18 anos, demonstrando uma mudança demográfica significativa.

Fatores que Contribuem para o Envelhecimento Populacional

1. **Aumento da Expectativa de Vida:**

Sociedades bem-sucedidas em melhorar as condições de saúde e qualidade de vida resultam em maior longevidade.

2. **Queda da Fecundidade:**

A diminuição das taxas de natalidade também contribui para um maior percentual de idosos na população total.

Desafios e Necessidades

I. **Políticas Públicas Consistentes:**

A ONU alerta que o envelhecimento da população, sem políticas públicas adequadas, pode levar a sociedades mais desiguais e empobrecidas.

II. **Saúde e Cuidados:**

É crucial fortalecer os sistemas de saúde, de cuidados de longa duração e de apoio social para atender às necessidades dos idosos.

III. **Direitos e Bem-Estar:**

É fundamental garantir os direitos e o bem-estar dos idosos, assegurando seu acesso a recursos e oportunidades, e combatendo a discriminação etária.

IV. **Investimento em Tecnologia:**

É necessário investir em novas tecnologias que possam apoiar o envelhecimento saudável e a qualidade de vida da população idosa.

Abaixo olhamos a constituição da população idosa no mundo conforme a seguir.

Figura 4: Gráfico da população idosa no mundo.



Fonte:

https://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=91
21/09/2025

COSIDERAÇÕES FINAIS

A geografia do envelhecimento é importante porque permite analisar as complexas relações entre a população idosa e o espaço geográfico em diferentes escalas, desvendando as dimensões sócio-espaciais do envelhecimento populacional e promovendo a inclusão e o bem-estar dos idosos em cidades e territórios cada vez mais envelhecidos.

Como nota-se que esse ramo da geografia, busca entender o fenômeno do envelhecimento nos diferentes espaços geográficos onde a população reside se existe uma mobilidade e acessibilidade, que passa a ser parte constituinte da análise geográfica.

Portanto, percebemos que análise espacial da constituição social, que ocorre no espaço como o processo de envelhecimento, que pede novas políticas públicas, voltadas para essa população que abrange a questão de acessibilidade e mobilidade, que parte componente dessa geografia.

REFERÊNCIAS:

GOOGLE. *Acessibilidade e mobilidade.* Disponível em: <https://www.google.com/search?q=ACESSIBILIDADE+E+MOBILIDADE>. Acesso em: 21 set. 2025.

NÓBREGA, Pedro Ricardo da Cunha. *Envelhecimento, cotidiano e geografia: algumas reflexões.* [S.l.]: [s.n.], 2025. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/leonardocarnut,+12-Envelhecimento,+cotidiano+e+geografia.pdf>. Acesso em: 21 set. 2025.

PEREIRA, Tassia Farencena; SOUZA, Bernardo Sayão Penna. *Mobilidade e Acessibilidade Urbana: um olhar para Sustentabilidade/Qualidade Ambiental.* [S.l.]: [s.n.], 2025. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/pereira_pennaesouza.pdf. Acesso em: 21 set. 2025.

PSDB MULHER. *Mapa mostra os melhores lugares do mundo para se envelhecer.* 20 jul. 2015. Disponível em: <https://psdb-mulher.org.br/2015/07/20/mapa-mostra-os-melhores-lugares-do-mundo-para-se-envelhecer/>. Acesso em: 21 set. 2025.

SAÚDE EM MOVIMENTO. *Conteúdo sobre envelhecimento.* Disponível em: https://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=91. Acesso em: 21 set. 2025.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 25, n. 4, p. 585–593, out./dez. 2008.

TODA MATÉRIA. *Mobilidade urbana.* Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mobilidade-urbana/>. Acesso em: 21 set. 2025.

VIACARREIRA. *Pesquisa bibliográfica.* Disponível em: <https://academico.viacarreira.com/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em: 21 abr. 2025.